



Geometría alternativa, acrílico sobre tela 162 x130 2016



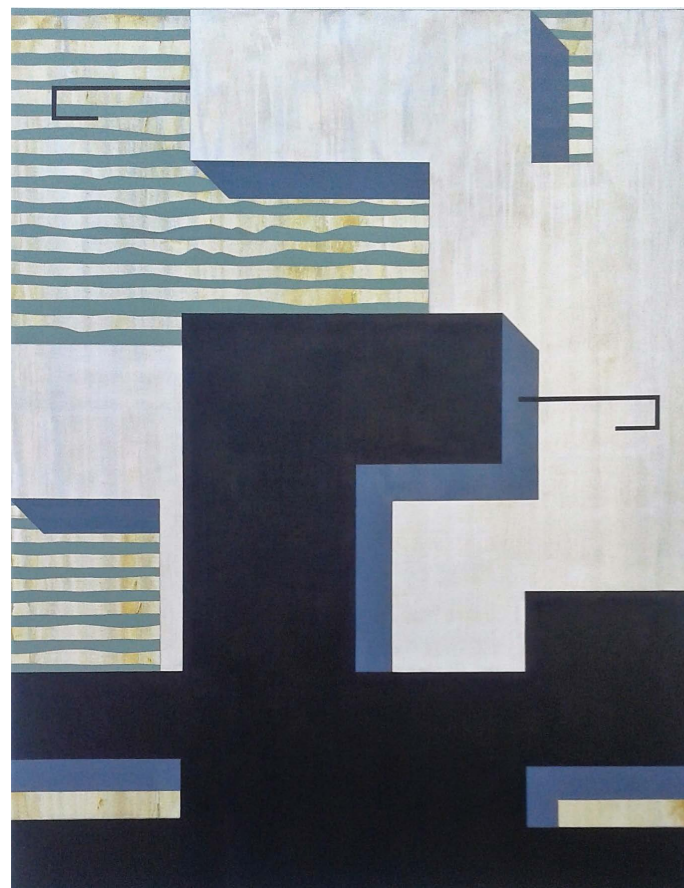
https://doi.org/10.12795/pajaro_benin.2020.i6.01

A genialidade de Quino, a modo de epílogo

Alicia Iglesias Cumplido



Geometriia alternativa, 2016



Geometriia alternativa, acrílico sobre tela
146 x 114, Octubre, 2016

Quando falamos de genialidade na arte costumamos referir à capacidade do artista para expressar-se com os seus meios e geralmente inéditos até esse momento, a momentos exclusivos na história que definem grandes alterações e o início, desenvolvimento ou plenitude de novos movimentos artísticos. É um conceito de genialidade entendido como referente máximo, como absoluto que determina e condiciona.

Identificá-la hoje em dia é complicado, quase impossível desde que morreu Picasso pela falta de perspectivas gerais bem estabelecidas a partir das quais possamos detectá-la e retirar conclusões que a reconheçam. O talento inato e reconhecível é uma categoria previa que marca os indícios da genialidade, e é muito mais fácil de reconhecer, porque pode ficar com possibilidades de êxito no estudo individual.

Quando falamos de genialidade na arte costumamos referir à capacidade do artista para expressar-se com os seus meios e geralmente inéditos até esse momento, a momentos exclusivos na história que definem grandes alterações e o início, desenvolvimento ou plenitude de novos movimentos artísticos. É um conceito de genialidade entendido como referente máximo, como absoluto que determina e condiciona.

Identificá-la hoje em dia é complicado, quase impossível desde que morreu Picasso pela falta de perspectivas gerais bem estabelecidas a partir das quais possamos detectá-la e retirar conclusões que a reconheçam. O talento inato e reconhecível é uma categoria previa que marca os indícios da genialidade,

- (1) BAAL-TESHUVA, Jacob: Rothko, Colonia, Taschen, 2006, Págs. 73-75.
- (2) WEITEMEIER, Hannah: Yves Klein, Colonia, Taschen, 1995, Págs 9, 66 y 71.
- (3) MARZONA, Daniel: Arte minimalista, Colonia, Taschen, 2008, Págs. 16 y sigs, 58-59, 74-75.



Acrílico sobre tela 100x81-Marzo 2019

e é muito mais fácil de reconhecer, porque pode ficar com possibilidades de êxito no estudo individual.

Aí é onde identificamos uma característica própria da personalidade de Quino que se aprecia muito bem na Sociedad Líquida, com a que deu resposta a filosofia de Zygmunt Bauman. Parecem desenhos e são pinturas; parecem simples e são composições complexas y cheias de magistério; parecem reduções geométricas e contêm gatafunhos cheios de vida. O seu talento é evidente.

É possível fazer um quadro só com uma retícula sobre um fundo branco e cheia de gatafunhos? Como se faz? Claro que sim e há casos mais extremos que tivemos durante o século XX, como os Rothko(1) e Yves Klein(2), para não citar os minimalistas(3), com as suas superfícies de cor y con gradações quase imperceptíveis. Pode ficar com um interesse plástico suficiente depois dessas experiências? Quino demonstrou que sim, as suas pinturas da Sociedad Líquida têm as contribuições internas necesarias para que possamos considerá-las como autênticas obras de arte.

A aparente simplicidade das retículas simples é o fruto do cálculo exacto da proporção, e os gatafunhos que a percorrem internamente fazem-no com direcções intencionais, formando

enredos densos que proporcionam ação á reflexão. Quando se sobrepôs duas tramas de gatafunhos foram de diferentes cores, o que deu lugar a e un enredo desordenado no percurso, perfeitamente ordenado na intenção de criar un espaço transitável.

Nas ocasiões que combinó en varios enredos, alternando con fondos vazios bem visíveis ou compactas entre sí introduziu as possibilidades das combinações que tão bem domina, como se pode ver na Geometría Alternativa. Então entrou um jogo na relação das cores com os gatafunhos reduzidos, ordenados, apresentados en igualdad de condições.

Pocos pintores fizeram tanto con tão pouco e poucos conseguiram um equilibrio tão perfeito entre a razão e a intuição, por isso não nos estranha a beleza inata das pinturas de Quino. Muitas vezes destacamos o seu talento, a sua grande fantasia, opinião que podemos reafirmar con estas obras nas quais a simplicidade é o fruto do magistério com o que enfrenta o proceso criativo.



15 dez 2019 a 22 de mar 2020
museu municipal de faro

O Presidente da Câmara Municipal de Faro, tem o prazer de o convidar para a inauguração da exposição de pintura de Joaquín González "Quino",

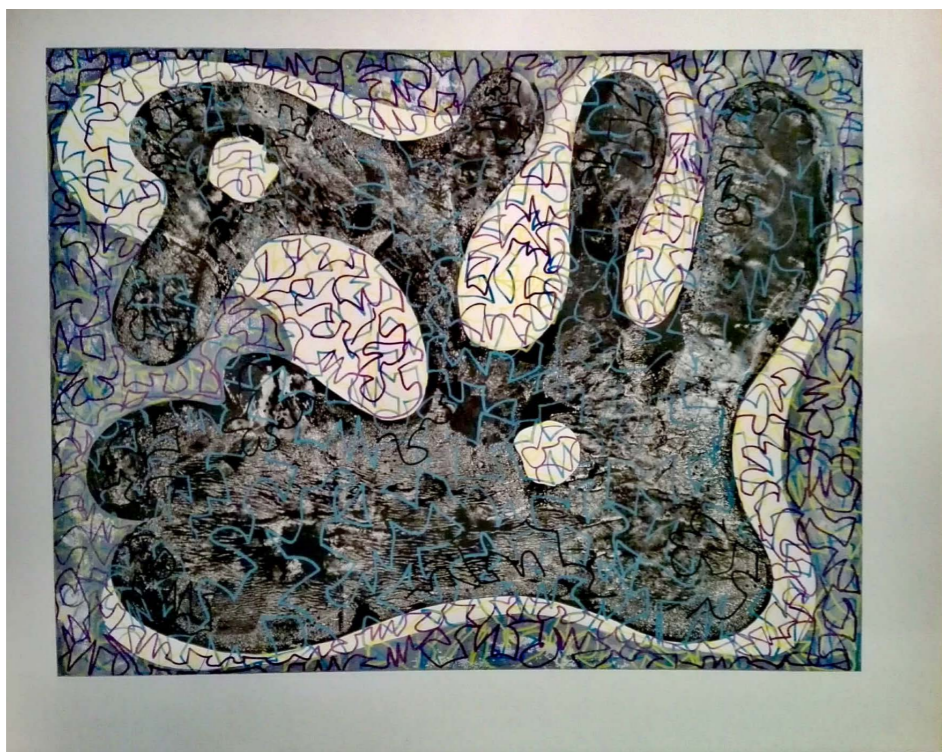
Sociedad Líquida

no dia 14 de dezembro, pelas 15h00,
no Museu Municipal de Faro.

Horário
3.ª a 6.ª - 10:00 às 18:00 Encerrado às 2.ª feira
Fim de semana: 10:30 às 17:00 Gratuito ao fim de semana para Municipais



Joaquín González Quino, Sociedad líquida, 2018-2019



Joaquín González Quino, Sociedad líquida, 2018-2019